

**O CAMPO LEXICAL VIOLÊNCIA
NOS AUTOS DE QUERELA DO SÉCULO XIX
DA CAPITANIA DO CEARÁ**

Ticiane Rodrigues Nunes (UECE)
ticiane.rnunes@yahoo.com.br
Expedito Eloísio Ximenes (UECE)
expedito.ximenes@uece.br

O presente estudo é parte do resultado de minha dissertação de mestrado em linguística aplicada intitulada “Glossário de termos do campo lexical violência nos autos de querela do século XIX”, apresentada ao PosLA-UECE. Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito das ciências do léxico e da semântica, sendo também norteado pela teoria dos campos lexicais coserianos. Logo, objetivou a delimitação do campo lexical violência em autos de querela e denúncia produzidos na capitania do Ceará no século XIX. Utilizamos como *corpus* os 67 autos de querela e denúncia da antiga capitania do Ceará (1802-1829) editados por Ximenes (2006). Como embasamento teórico para a concretização deste estudo, seguimos os preceitos da teoria dos campos lexicais (COSERIU, 1981, 1978; ABBADE, 2009) e da terminologia (KRIEGER; FINATTO, 2004; PONTES, 2009; CABRÉ, 1993). Adotamos para a realização desta pesquisa o aporte metodológico da linguística de *corpus*. Dentre as ferramentas computacionais utilizadas, destacamos as ferramentas Wordlist e Concord, que compõem o pacote do programa WordSmithTools 6 (SCOTT, 2012) e nos possibilitaram a seleção dos termos e dos contextos em que os mesmos estão inseridos. Com esta pesquisa, constatamos a dificuldade na delimitação dos campos lexicais. No entanto, foi possível o agrupamento de 187 termos que constituem o campo lexical violência. Destacamos que há no campo lexical delimitado 61 termos que nomeiam os tipos de crime, o que nos atenta para observar que a maioria dos autos contém mais de um crime e torna o subcampo tipos de crime o maior subcampo delimitado por esta investigação.